

ORIENTAÇÕES SOBRE A FORMATAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES e PROJETOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA – FACULDADE DE MEDICINA – UFJF

As orientações, resumidas a seguir, objetivam sintetizar o que se encontra disponível no Manual de Normalização da Biblioteca da UFJF, no endereço eletrônico: <http://www.ufjf.br/biblioteca/files/2010/09/manual-de-normalizacao-vania-mar-2010.pdf>

Este resumo deverá nortear a formatação das dissertações e projetos, partindo-se do princípio que o manual acima mencionado deverá ser consultado para esclarecimento de dúvidas além das questões aqui abordadas.

As partes componentes da dissertação, por página, encontram-se ilustradas usando como modelo trabalhos já apresentados (as partes marcadas em letra vermelha encontram-se disponíveis para consulta no endereço acima e não estarão detalhadas aqui por considerarmos que não trazem maiores dúvidas).

A capa dura só é necessária para a versão final da dissertação, após correção a partir das sugestões da banca. Para a apresentação do projeto e para a defesa da dissertação, a capa é em plástico transparente, espiralada.

O projeto dispensa, ainda, a capa dura, a lombada, a folha de rosto, a folha de aprovação, os itens 5, 6, 7, 8 e 9. Trata-se, portanto, de uma apresentação que visa atender aos requisitos do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e que consiste numa ampliada apresentação de um projeto de pesquisa que poderá seguir o modelo proposto abaixo:

- 1 – Justificativa/Caracterização do Problema
- 2 – Objetivos
- 3 – Materiais e Métodos/Estratégias de Ação
- 4 – Resultados e Impactos Esperados
- 5 – Cronograma
- 6 – Orçamento
- 7 – Referências

1. Capa:

- externa: dura, azul escura, com letras douradas.
- interna: em papel A4, conforme todo o resto do trabalho.
- os mesmos dados devem constar nas duas capas.
- atentar para tamanho das letras, espaço entre as linhas, uso de maiúsculas/minúsculas, não devem ser usadas ilustrações (ex.: logotipos), seguir exatamente o modelo apresentado.

Elementos:

- UFJF
- FACMED
- PPgSC
- NOME
- TÍTULO (maiúsculo)
- SUBTÍTULO (minúsculo – se houver)
- LOCAL
- ANO

Verificar Anexo 1 (atente para o uso correto de maiúsculas e minúsculas, além do correto espaçamento)

2. Lombada:

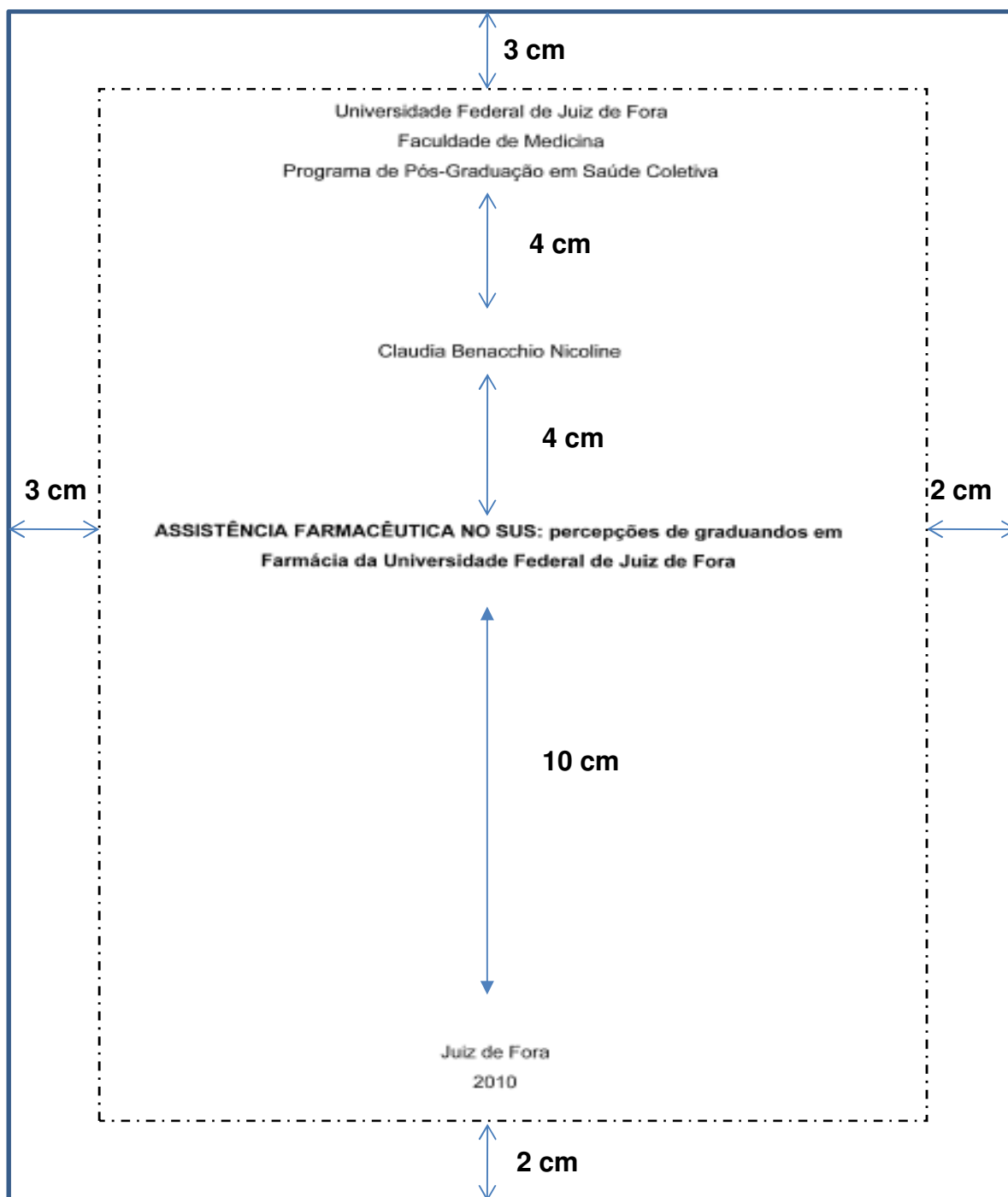
Elementos:

- Nome do autor, impresso longitudinalmente, do alto para o pé da lombada.
- Título do trabalho impresso da mesma forma.
- Elementos alfanuméricos (se tiver volume, por exemplo).
- Ano de depósito.

Verificar Anexo 2 (atente para o uso correto de maiúsculas e minúsculas)

Anexo 1: capa

Espaçamento em cm: respeitar margens superior, inferior, direita e esquerda; entre os elementos: aproximadamente.



Anexo 2: lombada

				
UFJF	KELLI BORGES DOS SANTOS	Infecções no transplante de medula óssea no Hospital Universitário da UFJF: a incidência...		2010

3. Folha de rosto:

- observar novamente os espaçamentos .
- observar o uso de negrito, maiúsculas e minúsculas, etc.
- **seguir o modelo de texto exemplo do anexo 3** usado na caracterização da natureza do trabalho, inclusive respeitando a margem (ou seja, usar do centro para a direita).

Elementos

- Nome Autor
- Título (maiúsculo)
- Subtítulo (minúsculo de houver)
- NATUREZA e objetivo do trabalho, nome da instituição a que é submetido, área de concentração.
- Nome do orientador, e se houver do co-orientador
- Local
- Ano
- Ficha catalográfica: verificar Manual da Biblioteca UFJF.

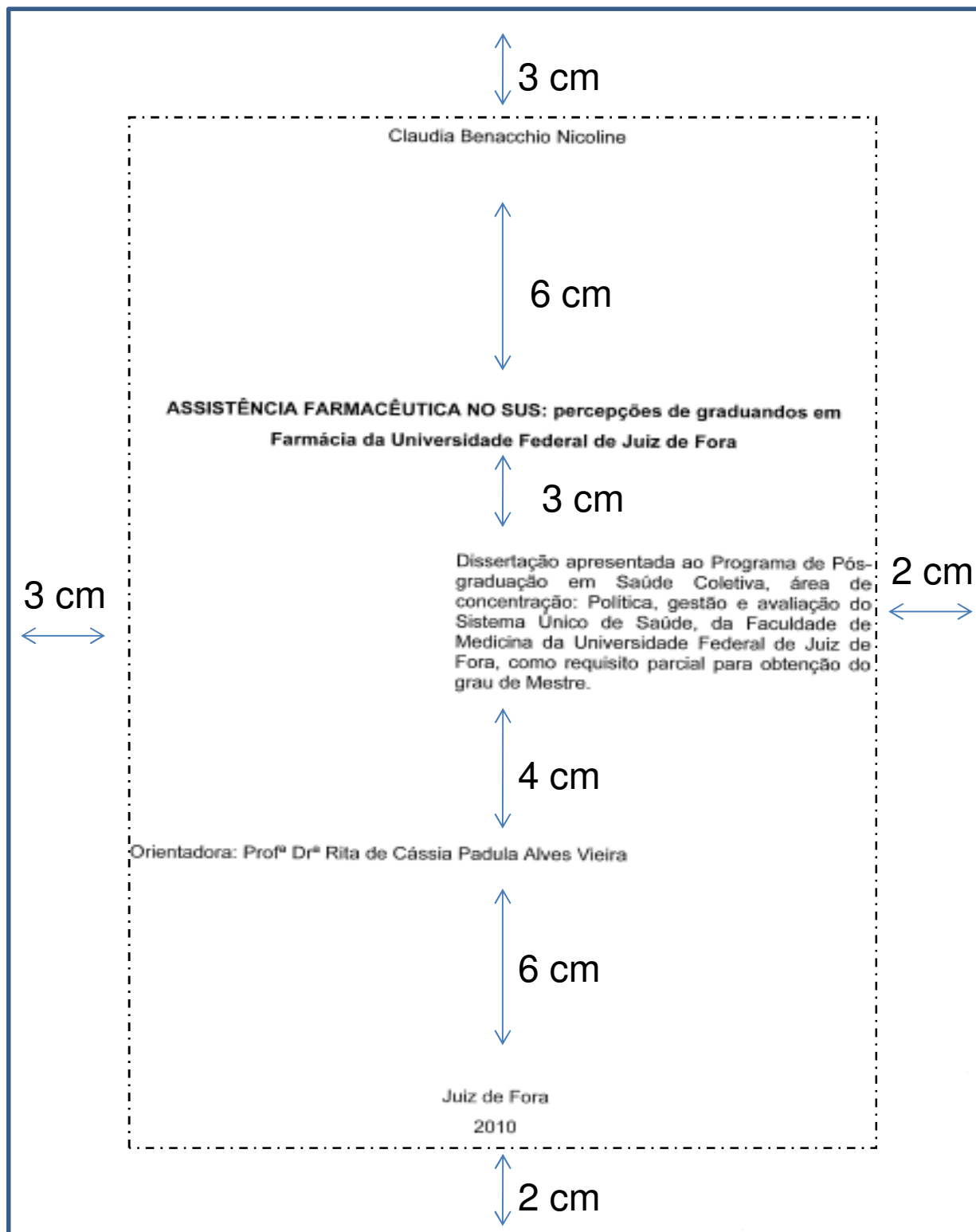
Ver Anexo 3

4. Folha de aprovação: a secretária do programa imprime e entrega ao orientador no dia da defesa.

Ver Anexo 4

Anexo 3:

Espaçamento em cm: respeitar margens superior, inferior, direita e esquerda; entre os elementos: aproximadamente.



Anexo 4:
Folha de Aprovação

ANDRÉA JANUÁRIO DA SILVA

“Morbi-mortalidade dos Neonatos Egressos de UTI Neonatal em Juiz de Fora: fatores associados”.

Dissertação de Mestrado submetida ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva.

Aprovado em 25/03/2011

Luiz Antônio Tavares Neves – UFJF

Maria Elisabeth Lopes – FIOCRUZ

Eduardo Carlos Tavares – UFMG

5. Dedicatória

- Opcional – colocada após a folha de rosto, texto geralmente curto, no qual o autor presta alguma homenagem ou dedica seu trabalho a alguém.

6. Agradecimento:

- Opcional – colocada após a dedicatória, manifestação de reconhecimento a pessoas e instituições que, de alguma forma, colaboraram na execução do trabalho.

7. Epígrafe:

- Opcional – folha onde o autor apresenta uma citação, seguida de sua autoria e de assunto tratado no corpo do trabalho.

8. Resumo:

- Na língua vernácula: elemento obrigatório, apresentação concisa e seletiva de partes de um texto, redigido de forma objetiva, no presente do indicativo, na terceira pessoa, em apenas um parágrafo, reproduzindo as informações mais significativas do texto. Deve conter de 150 a 500 palavras, seguido logo abaixo das palavras representativas de conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave, separadas entre si por ponto.

9. Abstract:

Na língua estrangeira: elemento obrigatório, com as mesmas características do resumo em língua vernácula, podendo ser **em inglês#** (abstract), francês (résumé), espanhol (resumen) etc. Deve também ser seguidas das palavras representativas do conteúdo separadas entre si por ponto.

PPGSC

Verificar Anexos 8 e 9

Anexo 8:

RESUMO

Os acidentes causados por serpentes peçonhentas representam problema de Saúde Pública, especialmente em países tropicais, pela frequência com que ocorrem e pela morbi-mortalidade que ocasionam. Segundo dados do Ministério da Saúde, ocorrem entre 19.000 a 22.000 acidentes ofídicos por ano no Brasil, com letalidade ao redor de 0,45%. Os acidentes ofídicos são acarretados principalmente pelos gêneros *Bothrops*, *Crotalus*, *Lachesis* e *Micrurus* e ocorrem em todos os estados brasileiros, sendo os dois primeiros os encontrados na região de Juiz de Fora - MG. O presente trabalho teve como objetivo descrever os casos de acidentes ofídicos na cidade de Juiz de Fora, notificados no período de 2002-2007 pela Vigilância Epidemiológica local. Trata-se de um estudo ecológico, com frequência e análise de variáveis categóricas utilizando o software SPSS 13.0. Após análise descritiva dos resultados, criou-se um mapa por geoprocessamento através do software ArcGIS 9.2, no qual foram distribuídos os casos notificados de acordo com o bairro residencial do acidentado. No município de Juiz de Fora, no período de 2002-2007, os acidentes ofídicos predominaram em pessoas do sexo masculino na faixa de população economicamente ativa (PEA). Tais acidentes apresentaram, em sua maioria, como agentes causadores serpentes do gênero *Bothrops* e o local da picada com maior recorrência foram os membros inferiores, principalmente, os pés. No que tange à forma de tratamento, a utilização da soroterapia foi aplicada em sua maioria, de maneira satisfatória como recomenda o Ministério da Saúde. Observou-se que o município de Juiz de Fora apresentou um número elevado de acidentes no período, mesmo se tratando de uma cidade com predominância de população urbana (98%).

Palavras-chaves: Serpentes. Soroterapia. Epidemiologia.

Anexo 9:

ABSTRACT

Accidents caused by snakes venoms pose public health problems, especially in tropical countries, by the frequency with which they occur and the morbidity and mortality that cause. According to data from the Ministry of Health, occurs between 19,000 to 22,000 ophidian accidents per year in Brazil, with around lethality of 0.45%. The ophidian accidents are followed mainly by gender *Bothrops*, *Crotalus*, *Lachesis* and *Micruus* and occur in all Brazilian states, with the first two found in the region of Juiz de Fora - MG. This study aimed to describe the cases of ophidian accidents in the city of Juiz de Fora, reported in the period 2002-2007 by the Epidemiological Surveillance. It is an ecological study, with frequency and analysis of categorical variables using the software SPSS 13.0. After descriptive analysis of the results, it s created by GIS a map via the ArcGIS 9.2 software, which were distributed in the cases reported in accordance with the residential neighborhood of the accident. In the city of Juiz de Fora, in the period 2002-2007, the ophidian accidents predominated in male persons in the range of economically active population. Such accidents have, in most cases, as causative agents of snakes *Bothrops* gender and location of the bite with a higher recurrence was lower limbs, especially the feet. With regard to the form of treatment, the use of serum was applied in the most part, to his satisfaction as recommended by the Ministry of Health. It was noted that the city of Juiz de Fora showed a high number of accidents in the period, even if treating a city with a predominance of urban population (99%).

Keywords: Snakes. Serotherapy. Epidemiology

10. Lista de Ilustrações:

- Opcional: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organograma, plantas, quadros, retratos e outros. Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, e com a indicação das folhas onde estão localizadas.

11. Lista de tabelas:

- Opcional: deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, e com a indicação das folhas onde estão localizadas.

12. Lista de abreviaturas e siglas:

- Opcional: relação alfabética das abreviaturas e sigla utilizadas no trabalho, seguida das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

13. Lista de símbolos:

- Opcional: relação de sinais convencionais, utilizados no texto, seguidos dos respectivos significados.

Verificar Anexos 10, 11, 12 e 13

Anexo 10:

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Acidentes por serpentes em função do sexo e fixa etária – Juiz de Fora - 2002 a 2007.....	23
Gráfico 2 - Sazonalidade dos acidentes por serpentes – Juiz de Fora – 2002 a 2007.....	25
Quadro 1 - Acidentes por serpentes em Juiz de Fora – soroterapia.....	29
Mapa 1 - Distribuição dos bairros residenciais das vítimas de acidentes por ofídios na zona urbana do município de Juiz de Fora no período de 2002 a 2007.....	34

Anexo 11:

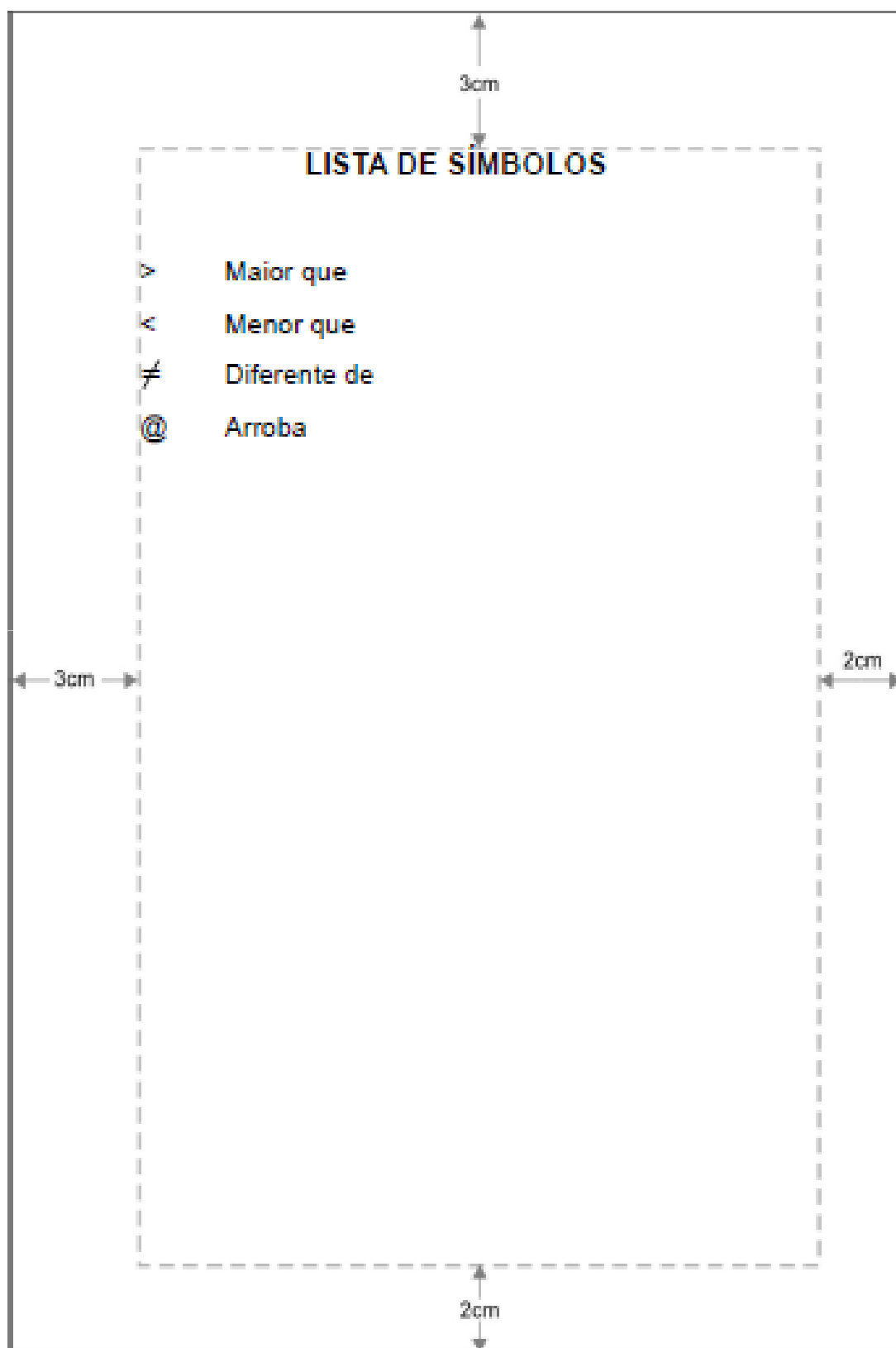
LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Esquema básico para o tratamento de tuberculose no Brasil	16
Tabela 2 - Número de publicações por tipo de tuberculos	25
Tabela 3 - Área de concentração de estudo por número de publicações	26
Tabela 4 - Método de estudo por número de publicações.....	27
Tabela 5 - População estudada por número de publicações	28

Anexo 12:

LISTA DE ABREVIATURAS	
AUQUEI	Escala de qualidade de vida da criança
DBP	Displasia broncopulmonar
ECN	Enterocolite necrotizante
EBPN	Extremo baixo peso ao nascer
HPM	Hemorragia peri-intraventricular
HU-UFJF	Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora
IG	Idade gestacional
LPV	Leucomalácia periventricular
MBPN	Muito baixo peso ao nascer
OMS	Organização Mundial de Saúde
PC	Paralisia cerebral
PIG	Pequeno para a idade gestacional
QI	Quociente de inteligência
QV	Qualidade de vida
QVRS	Qualidade de vida relacionada à saúde
RN	Recém-nascidos
RNMBPN	Recém-nascidos de muito baixo peso ao nascer
RNEBPN	Recém-nascidos de extremo baixo peso ao nascer
ROP	Retinopatia da prematuridade
SC	Saúde coletiva
SDR	Síndrome do desconforto respiratório
SNC	Sistema nervoso central
UTIN	Unidade de terapia intensiva neonatal

Anexo 13:



14. Sumário:

Elemento obrigatório, enumeração das principais divisões de um trabalho, na mesma ordem em que se sucedem. Deve indicar o número correspondente das seções, título e respectiva paginação.

Observar:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (Caixa alta, negrito);

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA (Caixa alta, sem negrito);

1.1.1 Seção terciária (Letra inicial maiúscula, negrito);

1.1.1.1 Seção quaternária (Letra inicial maiúscula, sem negrito);

1.1.1.1.1 *Seção quinária (Letra inicial maiúscula, em itálico)*

Anexo 14

		3 cm	
	APRESENTAÇÃO	8	
	1- INTRODUÇÃO	9	
	2 -REVISÃO DA LITERATURA	12	
	2.1- A DECLARAÇÃO DE ÓBITO (DO)	12	
	2.1.1- Histórico.....	12	
	2.1.2- Definições	13	
	2.1.3- Importância da DO.....	14	
	2.1.4- Constituintes da DO	15	
	2.1.5- Legislação sobre a DO	16	
	2.1.5.1- Legislação Internacional	17	
	2.1.5.2- Legislação Nacional	18	
	2.1.5.2.1- Dificuldades no cumprimento	19	
	2.2- SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE (SIM)	20	
	2.3- A RESPONSABILIDADE DO MÉDICO	22	
	2.4- ÓBITOS POR CAUSAS EXTERNAS OU VIOLENTAS: INTOXICAÇÕES	25	
	2.5- AS CONSEQÜÊNCIAS DO PREENCHIMENTO INADEQUADO DA DO	27	
3 cm	3- OBJETIVOS	29	2 cm
	3.1- OBJETIVO GERAL	29	
	3.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS	29	
	4- MATERIAIS E MÉTODOS	30	
	5- RESULTADOS E DISCUSSÃO	32	
	5.1- VARIÁVEIS INDISPENSÁVEIS	33	
	5.2- VARIÁVEIS ESSENCIAIS	34	
	5.3- VARIÁVEIS SECUNDÁRIAS	41	
	5.4- ANÁLISE GERAL	43	
	6- CONCLUSÃO	49	
	REFERÊNCIAS	50	
	APÊNDICES	55	
	ANEXOS	67	
			2 cm

15. Elementos Textuais:

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

16. Elementos pós-textuais:

REFERÊNCIAS:

- Obrigatório: conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permita sua identificação. **Ver referências usadas na elaboração destas orientações, na última página.**

GLOSSÁRIO:

- Opcional: relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito, de sentido obscuro, utilizados no texto, acompanhados as respectivas definições em ordem alfabética.

APÊNDICE:

- Opcional: texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

ANEXO:

- Opcional: texto ou documento complementar e/ou comprobatório do trabalho, não elaborado pelo próprio autor, trazendo informações esclarecedoras, não incluídas no texto para não prejudicar a seqüência lógica da leitura.

ÍNDICES:

- Opcional: lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, localizando e remetendo para as informações contidas no trabalho.

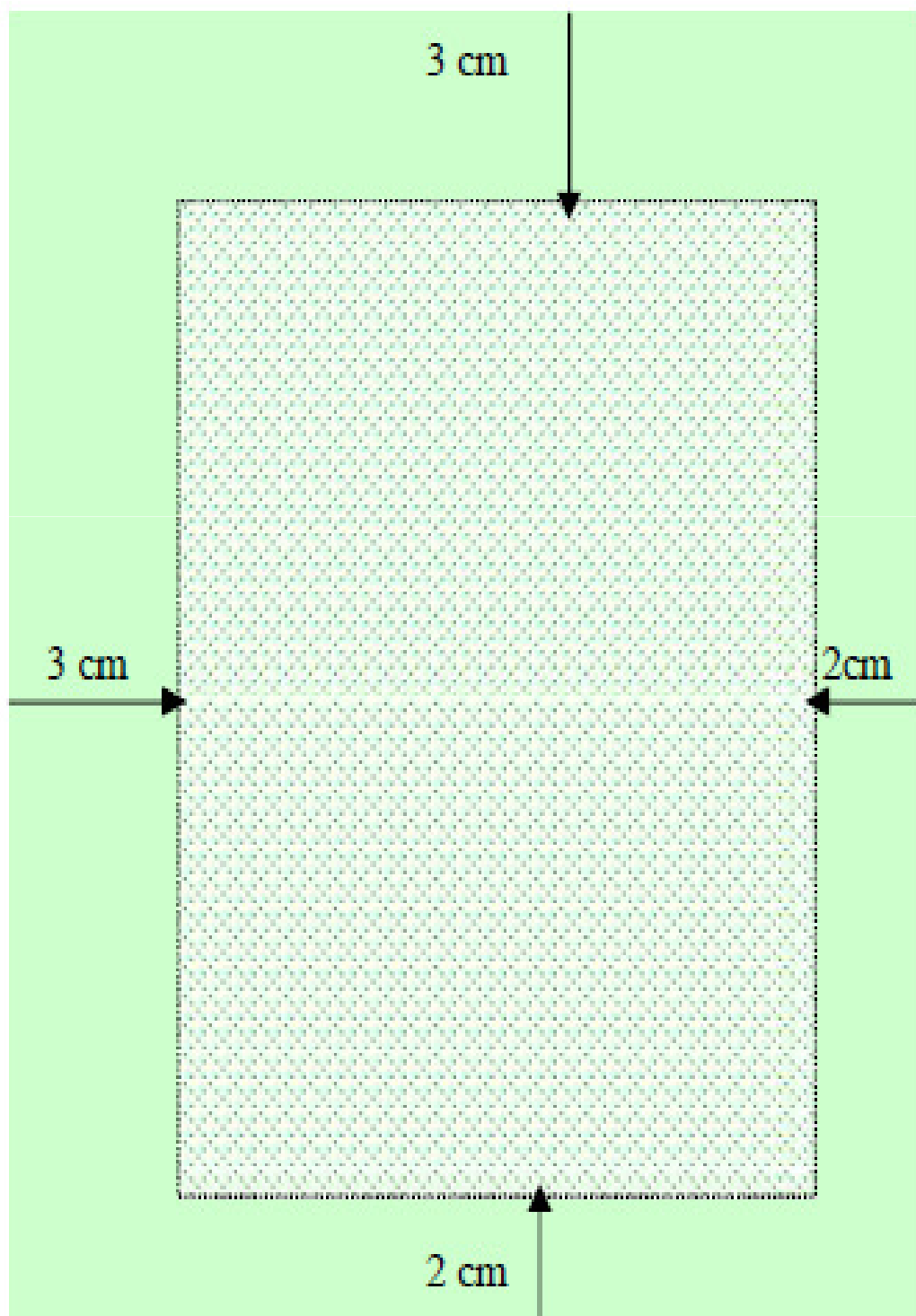
17. Outras considerações sobre a apresentação:

- Trabalhos impressos em papel branco, formato A4, cor preta, em uma só face, exceto a folha de rosto, espaço 1,5 entre as linhas.
- As citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, natureza do trabalho, objetivo, nome da instituição a que se é submetida e área de concentração devem ser digitadas em espaço simples.
- As margens: superior e esquerda – 3cm; inferior e direita – 2cm (conforme NBR 14724:2006). **Ver Anexo 17A.**
- A paginação deve ser colocada em evidência, no ângulo superior, a 2cm da borda, dentro da margem direita, em algarismo arábicos. A numeração aparece a partir da primeira página do texto, computando-se, porém, na contagem, as páginas preliminares ao texto, desde a folha de rosto.
- Trabalho que possuir glossário, apêndice, anexo e índice: as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua ao trabalho (verificar a diferença entre anexo e apêndice no Manual da UFJF).
- Adotar caracteres do mesmo tipo para todo o trabalho, de forma a permitir uma melhor legibilidade, tamanho 12, para o texto e tamanho menor para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas. Recomenda-se , geralmente, fonte Times ou Arial.

- Os títulos das seções devem começar na parte superior da mancha e ser separados do texto por dois espaços de 1,5cm, assim como os títulos das subseções.
- Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, objetivo, o nome da instituição a que é submetido, devem ser alinhados do meio da mancha para direita.
- As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, separados do texto por um espaço simples e por um filete de 3cm, a partir da margem esquerda.
- O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado a esquerda, separado por um esboço.
- Os títulos sem indicativo numérico (errata, agradecimento, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo, devem ser centralizados.
- A folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe são elementos sem título e sem indicativo numérico.
- A numeração progressiva deve ser adotada para as seções do trabalho. Os títulos das seções primárias por serem as principais divisões de um trabalho devem iniciar em folha distinta. Destacar gradativamente os títulos das seções, utilizando os seguintes recursos:
 - Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por dois espaços de 1,5.
- Os elementos pré-textuais não aparecem no sumário.

- A lista de referência é constituída pela relação das fontes consultadas e citadas no trabalho, de acordo com a NBR 6023 (verificar Manual da UFJF para maiores detalhes).
- Ao longo do texto, os autores deverão ser citados seguindo modelo autor-data, logo, estes mesmos autores deverão ser listados em ordem alfabética nas referências.
- Espaço simples nas entrelinhas do corpo da referência e espaço 1,5 entre uma e outra. Nas referências não é permitido justificar o texto à direita, apenas alinhar à esquerda.
- As equações e fórmulas devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas em algarismos arábicos entre parênteses.
- Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação deve aparecer na parte inferior **(ver Anexos 17B e 17C)** precedida da palavra designativa, seguida do seu número de ordem no texto e de sua fonte. Devem ser inseridas mais próximas do texto a que se referem.
- As tabelas devem ser apresentadas conforme as Normas de apresentação Tabular do IBGE (1993) e seu título deve estar na parte superior **(Ver anexo 17D)**.
- Para maiores detalhes, consultar o Manual da Biblioteca da UFJF.

Anexo17A:



Anexo 17 B:

Os quadros devem ser apresentados com as laterais fechadas. São utilizados para apresentar informações qualitativas de estudos teóricos (teorias, classificações, etc.) ou quando não estão presentes dados estatísticos. Tamanho da fonte em seu interior (11) é menor que a do texto (12).

ANO	CASOS	DESCRIÇÃO	DATA
2000			
	CASO I	Refeição de rotina em Cadeia Pública Municipal	15/02/2000 5
	CASO II	Festa de aniversário	08/05/2000 5
2005	CASO III	Festa de confraternização em uma Escola Municipal	06/12/2000 5
2006	CASO IV	Consumo de alimentos em lanchonete	17/02/2000 6
	CASO V	Intoxicação em Escola Municipal	09/03/2000 6
	CASO VI	Intoxicação em evento ocorrido em Igreja Evangélica	09/04/2000 6
	CASO VII	Festa de casamento em Casa Maçônica	22/04/2000 6
	CASO VIII	Almoço em comemoração pelo dia do trabalho	30/04/2000 6
	CASO IX	Confraternização em Fundação Espírita	08/06/2000 6

Quadro 1: Apresentação dos casos de intoxicação alimentar nos anos 2005/2006

Fonte: Silva, A.F., 2007

Anexo 17 C:

Os gráficos, assim como os mapas e as fotografias são considerados “ilustrações”.

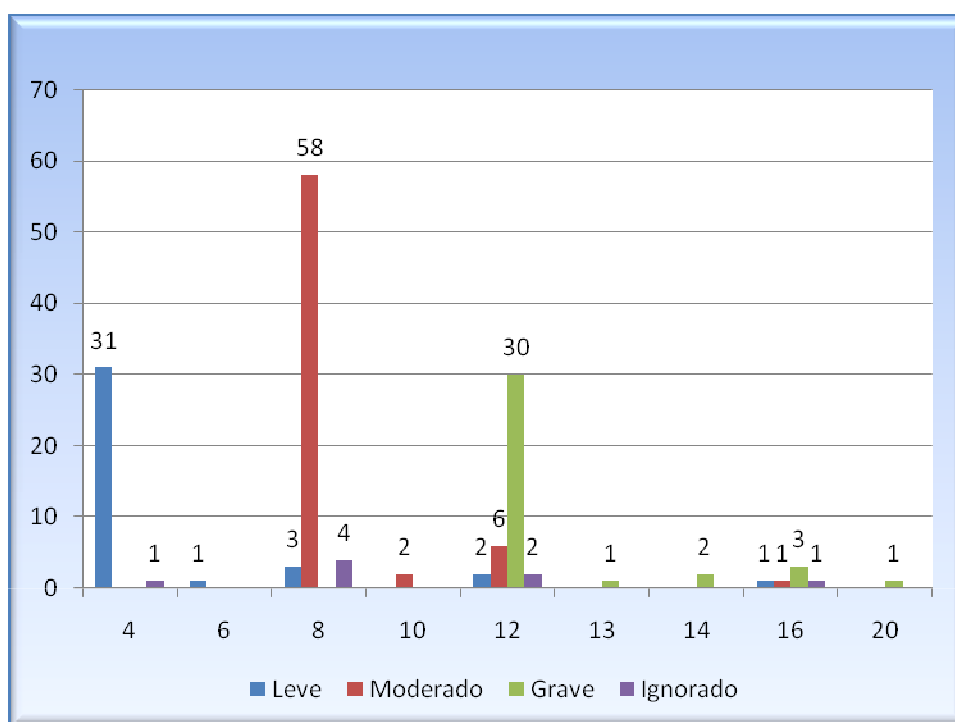


Gráfico 10: Acidente por Bothrops em Juiz de Fora – Classificação do acidente x número de ampolas de soro antiofídico administrado.

Fonte: BARRETO, B.B., 2010.

Anexo 17 D:

As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente, conforme recomenda o IBGE (1993). Suas laterais são abertas e a fonte (11) é menor que a do texto (12).

Tabela 8. Resultados das determinações de uniformidade de conteúdo das unidades obtidas através da partição de comprimidos inteiros de varfarina sódica 5 mg e cápsulas magistrais contendo varfarina sódica 2,5 mg.

Amostras	Referência (%)	Similar (%)	Genérico (%)	Cápsula Magistral (%)
1	93,46	94,39	95,56	92,52
2	76,40	79,67	79,91	93,22
3	92,99	78,97	111,21	93,22
4	92,76	104,67	77,10	94,63
5	92,29	96,73	82,24	100,93
6	97,66	85,98	92,99	96,96
7	99,07	98,83	94,16	92,99
8	90,65	78,04	81,78	92,52
9	96,03	95,79	102,10	92,29
10	100,70	89,02	84,81	96,26
11	99,53	89,25	97,90	96,03
12	93,22	92,52	82,71	94,39
13	98,83	103,04	88,55	94,16
14	96,26	80,14	102,57	97,43
15	104,91	96,96	96,26	92,29
16	95,09	95,09	85,05	91,82
17	108,64	100,93	104,67	90,19
18	86,92	89,72	98,13	88,55
19	96,50	109,11	80,61	92,76
20	102,34	78,97	116,59	89,72
Média (%)	95,7	91,9	92,7	93,6
DP (%)	6,79	9,36	11,10	2,88
DPR (%)	7,10	10,18	11,97	3,07

Fonte: LUPATINI, E.O., 2010

REFERÊNCIAS

BARRETO, B.B. **Perfil dos Acidentes Ofídicos no Município de Juiz de Fora** - aspectos epidemiológicos e sociais. 2008. 41f. Trabalho de Conclusão de Curso (Farmácia). Faculdade de Farmácia da UFJF. Juiz de Fora, 2008.

DUTRA, H.S. **Qualidade de Vida em Crianças Nascidas de Muito Baixo Peso e de Extremo Baixo Peso**. 2010. 108f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva). Faculdade de Medicina da UFJF. Juiz de Fora, 2010.

LUPATINI, E. O. **Estudo Comparativo da Uniformidade de Conteúdo de Comprimidos Íntegros, partidos e cápsulas magistrais contendo varfarina sódica e suas implicações toxicológicas**. 2010. 80f. Trabalho de Conclusão de Curso (Farmácia). Faculdade de Farmácia da UFJF. Juiz de Fora, 2010.

NICOLINE, C. B. **Assistência Farmacêutica no SUS: percepção de graduandos em Farmácia da Universidade Federal de Juiz de Fora**. 2010. 142f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva). Faculdade de Medicina da UFJF. Juiz de Fora. 2010.

Roteiro para apresentação das teses e dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Simone Faury Dib (Coordenadora). – Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2007. 133 p. ISBN 978-85-88769-13-7

SILVA, A. F. **Levantamento dos Casos de Intoxicação Alimentar na Região de Juiz de Fora no Período 2005/2006: estudo de casos**. 2007. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Farmácia). Faculdade de Farmácia da UFJF. Juiz de Fora, 2007.

Sousa, V. P de. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos. Juiz de Fora: Ed. UFJF. 2010. Disponível em <http://www.ufjf.br/biblioteca/files/2010/09/manual-de-normalizacao-vania-mar-2010.pdf>. Acesso em 15 set 2011.